

Andreazza promete PIB de 7%

“Nossa meta no primeiro ano de governo é um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 7 por cento gerando, com isso, um milhão e meio de novos empregos”. A promessa do ministro Mário Andreazza surpreendeu ontem a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio onde o ministro esteve pela manhã, em “vista de trabalho” — segundo a assessoria de imprensa do Ministério do Interior.

Antes, o ministro ouvira um longo discurso do presidente da confederação, Antônio Alves de Almeida, que pediu, basicamente, “garantia de emprego”, para “evitar

a instabilidade nas contas de Fundo de Garantia dos trabalhadores e no pagamento das prestações do Banco Nacional da Habitação”. Alves considera que o FGTS “apenas assegura um patrimônio pecuniário” e, assim “não existe incompatibilidade entre o FGTS e a garantia no emprego”.

Andreazza reconheceu que “saques do Fundo de Garantia são cada vez maiores e os recursos para investir na construção civil são cada vez menores, elevando o desemprego”. O encontro fora organizado pelo senador Carlos Chiarelli (PDS-RS), chefe do departamento trabalhista do partido do governo e adepto da candidatura do ministro do Interior.